

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PRÁTICA: INVESTIGANDO A PRESENÇA DE POLINIZADORES NO ESPAÇO ESCOLAR

SANTOS, Ricardo, S.¹; LIMA, Cristina, A.B. L.²; BARBOSA, E.³; SILVA, Andressa,
A.¹; VIEIRA, Kalline¹, V. S.¹

¹ Estudantes concluintes da Escola Cidadã Integral Técnica José Bronzeado Sobrinho;

² Professora do Curso Técnico de agroecologia da Escola Cidadã Integral Técnica José Bronzeado Sobrinho;

³ Educador Popular SEDUP.

* cristina.lba@professor.pb.gov.br

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo observar e registrar a presença de agentes polinizadores na área experimental da escola Cidadã Integral e Técnica José Bronzeado Sobrinho, em Remígio-PB. As visitas foram realizadas por estudantes do ensino médio diretamente no campo, anotando os tipos de insetos e outros polinizadores encontrados, os horários de maior atividade e as plantas mais procuradas. Participaram da atividade estudantes do 2º ano de agroecologia da disciplina de Sistema Agroecológico de Produção Animal II, com o apoio de educandos do curso técnico de Informática, que auxiliaram na coleta de dados. Os registros mostraram uma boa diversidade de polinizadores e reforçaram a importância deles para o equilíbrio do ambiente escolar, destacando a necessidade de preservação desse espaço.

Palavras-chave: alimentação, biodiversidade, polinização

ABSTRACT: This work aimed to observe and record the presence of pollinator agents in the experimental area of the Cidadã Integral e Técnica José Bronzeado Sobrinho School, located in Remígio-PB. Field observations were carried out by high school students, who recorded the types of insects and other pollinators found, the times of greatest activity, and the most visited plants. The activity involved 2nd-year Agroecology students from the course *Agroecological Animal Production Systems II*, with support from students of the Technical Informatics program, who assisted in data collection. The records showed a good diversity of pollinators and reinforced their importance for maintaining balance in the school environment, highlighting the need to preserve this space.

Keywords: food, biodiversity, pollination

Introdução

A apicultura desempenha um papel essencial tanto para os ecossistemas naturais quanto para os sistemas produtivos, reunindo benefícios ambientais, econômicos e sociais. Entre suas contribuições, destaca-se a polinização, processo indispensável para a manutenção da biodiversidade e para o desempenho de grande parte das culturas agrícolas. De acordo com Freitas e Silva (2015), a maioria das espécies cultivadas depende diretamente da polinização realizada por animais para alcançar seu potencial produtivo,

sendo as abelhas um dos grupos mais representativos nesse sistema de interações. Os polinizadores, ao visitarem as flores em busca de néctar, pólen ou outros recursos, acabam transferindo grãos de pólen entre as estruturas reprodutivas das plantas, possibilitando a formação de frutos e sementes e garantindo a continuidade das espécies vegetais.

No contexto educacional, especialmente no ensino médio técnico em agroecologia, atividades voltadas à observação de polinizadores assumem um caráter formativo. Ao acompanhar de perto a dinâmica das visitas das abelhas na área experimental da escola, os estudantes desenvolvem competências que vão além da identificação e do registro de espécies, além de envolver estudantes de outros cursos como o de informática existente na escola e de outras escolas. A prática desperta uma compreensão mais ampla sobre o equilíbrio ecológico, evidenciando o papel desses insetos na sustentabilidade dos agroecossistemas e na segurança alimentar. Como destacam Godoy e Paro (2023), vivências diretas com elementos da natureza contribuem para a construção de uma percepção crítica e sensível sobre a conservação da biodiversidade, tornando o aprendizado mais significativo e conectado às realidades locais.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar as etapas de observação das abelhas no ambiente escolar e incentivar a participação dos educandos nas práticas.

Material e Métodos:

O estudo foi realizado entre os meses de setembro e outubro de 2025 e conduzido na área experimental da escola cidadã integral e técnica José Bronzeado Sobrinho (ECIT JBS), situada na cidade de Remígio – PB. Foi construído uma planilha de observações em Word para anotar os dados observados, contendo nome do avaliador (a), data, horário das observações e informações sobre a presença de agentes polinizadores presentes.

Durante as aulas de metodologia da pesquisa e sistema agroecológico de produção animal II, a proposta foi apresentada aos estudantes do 2ºA de agroecologia, despertando a importância das abelhas e como a metodologia de observação do comportamento animal pode ser realizada no aprendizado escolar.

Os estudantes foram previamente treinados para padronizar as observações e de posse das planilhas foram convidados em duplas para área experimental. Após as

observações, os estudantes voltaram para a sala de aula e aprenderam a expressar a frequência dos dados coletados.

Resultados e Discussão:

Durante as visitas, foram registradas abelhas sem ferrão em flores de endro (*Anethum graveolens*) e na erva-cidreira (*Melissa officinalis*). Na espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*), a presença de insetos como joaninhas, aranhas, formigas e maribondos reforçou a diversidade funcional do ambiente escolar, destacando a coexistência de predadores, herbívoros e potenciais polinizadores. Já no cosmo-amarelo (*Cosmos sulphureus*), foi registrada uma maior concentração e variedade de visitantes florais, incluindo abelhas com ferrão (*Apis mellifera*), abelhas solitárias, abelhas sem ferrão como a arapuá (*Trigona spinipes*) e formigas. A presença simultânea dessas espécies indica que as flores dessas plantas possuem alto potencial atrativo, atuando como importante recurso alimentar no espaço escolar e contribuindo para o equilíbrio ecológico local.

Outro resultado importante foi a adesão voluntária de estudantes de diferentes turmas e até mesmo do curso técnico em informática, que se integraram às atividades de observação. Essa participação ampliada demonstrou o potencial mobilizador da educação ambiental quando articulada ao cotidiano escolar e às práticas pedagógicas colaborativas. As contribuições desses estudantes revelaram o crescente interesse da comunidade escolar em compreender os processos ecológicos que influenciam a vida cotidiana e a produção de alimentos.

Do ponto de vista pedagógico, a experiência evidenciou que atividades práticas, acompanhadas de reflexão crítica e registro científico, favorecem a aprendizagem significativa e estimulam o protagonismo juvenil. A interação entre os cursos de Agroecologia e Informática fortaleceu o trabalho interdisciplinar, aproximando diferentes áreas do conhecimento e permitindo que os estudantes percebessem a pesquisa como um processo coletivo, dinâmico e conectado ao território onde vivem.

Conclusões:

As atividades de observação realizadas pelos estudantes permitiram identificar uma diversidade de agentes polinizadores presentes na área experimental da ECIT José

Bronzeado Sobrinho. A participação dos educandos demonstrou-se fundamental não apenas para o registro dos dados, mas também para o fortalecimento da percepção ambiental do grupo, uma vez que muitos deles nunca haviam vivenciado práticas científicas diretamente no campo. E ainda permitiu que os educandos desenvolvessem diversas habilidades e competências, além de vivenciarem a pesquisa científica com a integração das diversas disciplinas envolvidas.

Referências:

¹FREITAS, B. M.; SILVA, F. O. Polinização agrícola e conservação de polinizadores. Associação Brasileira de Estudos das Abelhas - A.B.E.L.H.A, 2015.

²GODOY, L.; PARO, C. As abelhas nativas em práticas pedagógicas da educação ambiental escolar. Revista brasileira de educação ambiental, V. 18, No 4: 344-361, 2023.